



Instituto Federal
Educação, Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense



A EDUCAÇÃO NA ERA VARGAS (1930-1945) NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS

GASPARONI, B.G., COUGO, A.L.; DA ROSA, D.A.R.; BICA, A.C. (orientador),
Universidade Federal do PAMPA.

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

Resumo

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa: Inventário de Fontes da Educação Pública entre a Primeira República (1889-1930) e Era Vargas (1930-1945) na região da Campanha Gaúcha que está sendo desenvolvido pelo GEEHN (Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas) da Unipampa, Bagé. Esta pesquisa se propõe a criar um inventário, bem como um estudo acerca das políticas públicas educacionais (leis, decretos, atos e documentos oficiais) expedidas no período da Era Vargas (1930-1945) na região da campanha gaúcha.

Introdução

Neste sentido, temos como enfoque principal compreender os impactos e implicações do estabelecimento das políticas educacionais ocorridas durante a Era Vargas (1945) na região da campanha gaúcha, notadamente nos municípios de Bagé, Dom Pedrito, São Gabriel, Lavras, Hulha Negra e Aceguá. A historiografia aponta que a Era Vargas pode ser caracterizada por muitas mudanças políticas, culturais, sociais e/ou pedagógicas. Neste sentido,

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense

IFSul - Encif

II ENCIF-Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul 2015- 18 e 19 de Novembro de 2015.



Instituto Federal
Educação, Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense



pressupõe-se que ocorreram muitas transformações pedagógicas e políticas no campo da escolarização pública, sendo que muitos pesquisadores têm se dedicado a pesquisas historiográficas acerca desta temática. Ademais, afirma-se que a preocupação com os rumos educacionais e os altos índices de analfabetismo da população brasileira, inflamaram os discursos políticos da Era Vargas. Nesta ótica, compreender as dimensões políticas e educacionais se torna necessário para entender a história da educação brasileira, como também para mapear as mudanças ocorridas nas esferas mais regionais e locais.

Ao decorrer da nossa pesquisa, podemos notar que haviam bastantes anúncios de escolas particulares e poucos anúncios de escolas públicas, havia também uma certa ausência de matérias que falassem da Educação, não somente no município de Bagé, como também do restante do País. Existem uma quantidade considerável de Professores oferecendo aulas e cursos. O Jornal Correio do Sul se mostrava solícito ao Governo, deste modo, publicava somente aquilo que era importante ao governo.

Contudo, concluímos que a educação na Era Vargas passou por um período de inércia, era passado ao povo que estava sendo feito algo pela educação no país, porém, nessa pesquisa podemos notar que na região da campanha a educação não evoluiu neste período; chegamos à conclusão também, que o Jornal Correio do Sul era um transmissor de notícias do governo, sendo omissos a assuntos que não fosse vantajoso ao governo da época.

Metodologia

A primeira parte do processo de mapeamento das fontes documentais, está sendo realizada junto ao acervo do Arquivo Público Municipal Tarcísio Taborda, onde pretendemos inventariar o quantitativo de instituições escolares (públicas e privadas) presentes no município de Bagé/RS no período de nossa pesquisa. Esta investigação assenta-se na análise documental de documentos escritos, tais como, correspondências, jornais, leis, decretos e atos, dentre outros

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense

IFSul - Encif

II ENCIF-Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul 2015- 18 e 19 de Novembro de 2015.



Instituto Federal
Educação, Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense



expedidos durante os anos de 1930 e 1945. Tais documentos serão abordados sob o prisma da metodologia histórico-crítica e pela perspectiva da análise documental, como uma possibilidade de constituir um arcabouço empírico capaz de articular as relações entre o escrito e o não-escrito dos documentos oficiais.

Resultados e Discussões

A historiografia aponta que a Era Vargas pode ser caracterizada por muitas mudanças políticas, culturais, sociais e/ou pedagógicas. Neste sentido, pressupõe-se que ocorreram muitas transformações pedagógicas e políticas no campo da escolarização pública, sendo que muitos pesquisadores têm se dedicado a pesquisas historiográficas acerca desta temática. Ademais, afirma-se que a preocupação com os rumos educacionais e os altos índices de analfabetismo da população brasileira, inflamaram os discursos políticos da Era Vargas.

Conclusões

Nesta ótica, compreender as dimensões políticas e educacionais se torna necessário para entender a história da educação brasileira, como também para mapear as mudanças ocorridas nas esferas mais regionais e locais. Nossa pesquisa tem por objetivo principal estudar as transformações educacionais, os anúncios de professores particulares, aulas de música, aulas particulares para disciplinas que eram aplicadas nas escolas normais. Encontramos vários anúncios, sempre de cursos separados para meninos e meninas. Na região da



Instituto Federal
Educação, Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense



campanha, havia uma certa omissão de assuntos voltados para a educação; pois o jornal Correio do Sul defendia sempre os interesses do governo.

Referencia

Jornal Correio do Sul

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense

IFSul - Encif

II ENCIF-Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul 2015- 18 e 19 de Novembro de 2015.